



Secretariado Diocesano da Coordenação Pastoral
Seminário Maior – Rua Vandelli, 2
3004-547 Coimbra | Telef. 239 792 344
Email: vigario.pastoral@steotonio.pt

Primeira reunião *(proposta de guião para o animador)*

Invocação inicial

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos

Ó Deus, que instruíis os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. *Ámen.*

Texto bíblico

Discurso de Pedro em casa de Cornélio At 10, 34-43.

Para reflexão (algumas afirmações)

“O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milénio”.¹

A Igreja sinodal é “dom e tarefa: caminhando lado a lado e refletindo em conjunto sobre o caminho percorrido, com o que for experimentando, a Igreja poderá aprender quais são os processos que a podem ajudar a viver a comunhão, a realizar a participação e a abrir-se à missão”.²

“O nosso ‘caminhar juntos’ é o que mais manifesta a natureza da Igreja como Povo de Deus peregrino e missionário.”³

A sinodalidade coloca-nos uma questão fundamental: “como se realiza hoje, a diferentes níveis (do local ao universal) aquele “caminhar juntos” que permite à Igreja anunciar o Evangelho, em conformidade com a missão que lhe foi confiada; e que passos o Espírito nos convida a dar para crescer como Igreja sinodal?”⁴

“Enfrentar esta interrogação exige que nos coloquemos à escuta do Espírito Santo.”⁵

¹ FRANCISCO, *Discurso na Comemoração do cinquentenário da instituição do Sínodo dos Bispos*, 17 de outubro de 2015.

² Cfr. *Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão*, Documento preparatório, 1.

³ Idem.

⁴ Cfr. *Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão*, Documento preparatório, 2.

⁵ Idem.

“Indicamos os principais objetivos que enunciam a sinodalidade como forma, como estilo e como estrutura da Igreja:

- fazer memória do modo como o Espírito orientou o caminho da Igreja ao longo da história e como hoje nos chama a ser, juntos, testemunhas do amor de Deus;
- viver um processo eclesial participativo e inclusivo, que ofereça a cada um - de maneira particular àqueles que, por vários motivos, se encontram à margem - a oportunidade de se expressar e de ser ouvido, a fim de contribuir para a construção do Povo de Deus;
- reconhecer e apreciar a riqueza e a variedade dos dons e dos carismas que o Espírito concede em liberdade, para o bem da comunidade e em benefício de toda a família humana;
- experimentar formas participativas de exercer a responsabilidade no anúncio do Evangelho e no compromisso para construir um mundo mais belo e mais habitável;
- examinar como são vividos na Igreja a responsabilidade e o poder, e as estruturas mediante as quais são geridos, destacando e procurando converter preconceitos e práticas distorcidas que não estão enraizadas no Evangelho;
- credenciar a comunidade cristã como sujeito credível e parceiro fiável em percursos de diálogo social, cura, reconciliação, inclusão e participação, reconstrução da democracia, promoção da fraternidade e da amizade social;
- regenerar as relações entre os membros das comunidades cristãs, assim como entre as comunidades e os demais grupos sociais, por exemplo, comunidades de crentes de outras confissões e religiões, organizações da sociedade civil, movimentos populares, etc;
- favorecer a valorização e a apropriação dos frutos das recentes experiências sinodais nos planos universal, regional, nacional e local.”⁶

A questão fundamental que o Sínodo nos coloca, enquanto Igreja sinodal que anuncia o Evangelho e “caminha em conjunto”, é a seguinte: Como é que este “caminho em conjunto” está a acontecer hoje na vossa Igreja local (Diocese de Coimbra)? Que passos é que o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”?⁷

Para responder a estas perguntas, em reflexão prévia e questionamento pessoal (ou em grupo), somos convidados a:

Recordar as nossas experiências:

- Que experiências da nossa Igreja particular a interrogação fundamental vos traz à mente?

Rer ler estas experiências mais profundamente:

- Que alegrias proporcionaram? Que dificuldades e obstáculos encontraram? Que feridas fizeram emergir? Que intuições suscitaram?

Colher os frutos para partilhar:

⁶ Idem.

⁷ Idem, 26.

- Nestas experiências, onde ressoa a voz do Espírito? O que ela nos pede? Quais são os pontos a confirmar, as perspectivas de mudança, os passos a dar? Onde alcançamos um consenso? Que caminhos se abrem para a nossa Igreja particular?

Momento de partilha

Entrega das perguntas

Sugere-se a entrega das perguntas que serão objeto de trabalho na(s) reunião(ões) seguinte(s) aos participantes para reflexão prévia; facilitará o bom aproveitamento do tempo e a fecundidade da reflexão.

Oração pelo Sínodo

Adsumus Sancte Spiritus

*Eis-nos aqui, diante de Vós, Espírito Santo!
Eis-nos aqui, reunidos em vosso nome!*

*Só a Vós temos por Guia:
vinde a nós, ficai connosco,
e dignai-vos habitar em nossos corações.
Ensinai-nos o rumo a seguir
e como caminhar juntos até à meta.*

*Nós somos débeis e pecadores:
não permitais que sejamos causadores da desordem;
que a ignorância não nos desvie do caminho,
nem as simpatias humanas ou o preconceito nos tornem parciais.*

*Que sejamos um em Vós,
caminhando juntos para a vida eterna,
sem jamais nos afastarmos da verdade e da justiça.*

*Nós vo-lo pedimos
a Vós, que agis sempre em toda a parte,
em comunhão com o Pai e o Filho,
pelos séculos dos séculos.
Ámen.*